



CRISTIANO COELHO/JORNAL HOJE EM DIA

## ■ Novo nó em Minas

O PT mineiro se divide em duas alas: a de Fernando Pimentel e a de Patrus Ananias. Os dois querem se candidatar a governador — ou pelo menos a vice, numa chapa encabeçada pelo PMDB. Quem perder a disputa espera, como compensação, o apoio do outro para concorrer ao Senado. Pois bem. Para fazer média, eles passaram a dizer que poderiam abrir mão da disputa em favor do vice-presidente **José Alencar** — um risco calculado, pois a saúde dele não autoriza uma candidatura ao Executivo. Mas Alencar é matreiro. Há duas semanas, apareceu em uma reunião entre Lula, Pimentel e Patrus. Anunciou que quer ser candidato, mas ao Senado, e cobrou apoio dos petistas. Se queriam lançá-lo a governador, certamente o apoiariam nessa empreitada, certo? Pimentel e Patrus travaram. Lula só coçou a barba.



HUGÊNIO SAVADIMPIRENSA/AGF

## ■ Obrigado, Aécio!

Por falar na sucessão mineira, o vice de Aécio Neves, **Antonio Anastasia** (PSDB), que desde a semana passada ocupa o cargo de governador, também entrará na disputa para liderar o

estado pelos próximos quatro anos. Ele nunca disputou nenhuma eleição: é um técnico que conquistou a confiança de Aécio e, por isso, foi ungido candidato. Por ser desconhecido, seus adversários apostavam que ele teria dificuldades para decolar nas pesquisas, mas um levantamento mostrou que Anastasia já tem entre 22% e 27% dos votos em Minas. Aécio está feliz da vida. Só fecha a cara quando alguém sugere que ele está tão determinado a ajudar Anastasia que poderá se esquecer de fazer campanha para José Serra em seu estado. “Ninguém pode prometer votos, mas não há sentido em alguém ser do PSDB, defender uma candidatura do PSDB e não se esforçar para ter um presidente do PSDB”, diz Aécio.



JAIRES OLIVEIRA/FOLHA IMAGEM

## ■ Cabra da peste

O governador do Ceará, **Cid Gomes** (PSB), não abre mão de ficar bem protegido. O chefe de sua segurança é um sujeito cuja fama é de arrepiar. O major Cícero Henrique Beserra Lopes já foi apontado em investigações da Polícia Federal e do Ministério Público do Ceará como integrante de um grupo de extermínio formado por PMs que atuou em Fortaleza até 2002. Lopes, que chegou a ser preso, escapou de ser levado a júri popular em três

casos de homicídio por falta de provas, mas ainda responde na Justiça por outros dois assassinatos atribuídos ao grupo. O governo do Ceará nega haver qualquer problema e diz que seu guarda-costas é um cabra bom.



FERNANDO MORAES

## ■ Árvores e gols

**Luiz Octávio Índio da Costa** adora estar em evidência. Acostumado a circular pelas noites carioca e paulistana

ao lado de beldades, ganhou notoriedade ao namorar, por certo período, a bela Daniella Cicarelli. Agora, decidiu usar seu talento em marketing para promover o banco de sua família, o Cruzeiro do Sul. Fechou um contrato com o Corinthians pelo qual se compromete a plantar 100 árvores a cada jogo que o clube disputar neste ano e outras 100 árvores a cada gol marcado pelo time. A conta já está em 5 000 mudas, que começarão a ser plantadas em maio, em Campinas, e às margens da Rodovia Raposo Tavares, locais escolhidos pelo governo paulista. Índio da Costa calcula que, até o fim do ano, mandará plantar 21 000 árvores. Imagine se ele tivesse fechado com o Santos...



MARCELLO CASAL JUNIOR/ABR

## A história da água é cascata

No fim de 2008, o Greenpeace fez uma gritaria danada na Bahia para denunciar uma situação que parecia aterradora: todo o lençol freático de Caetité — único município do país onde há uma mina de urânio — estaria contaminado por radiação. O governador **Jaques Wagner** (PT) encampou a denúncia e, em dezembro, o Instituto de Gestão das Águas e Clima da Bahia interditou boa parte dos poços na cidade. Resultado: foi preciso contratar um serviço de caminhões-pipa para abastecer de água potável os 3 000 habitantes da zona rural de Caetité. A prefeitura, paupérrima, já gastou 170 000 reais nisso. Agora, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia responsável por medições oficiais, foi até Caetité e descobriu que a radioatividade das águas é menor que a de estâncias turísticas como Poços de Caldas e Araxá (MG), Águas de Lindoia (SP) e Guarapari (ES). Ou seja: não faz nenhum mal à saúde. Mesmo assim, em Caetité, o povo segue sem água.